

**- Informe de Política Externa Brasileira –  
Nº 215  
19/06/09 a 25/06/09<sup>1</sup>**

**Apresentação:**

O Observatório de Política Externa Brasileira é um projeto de informação semanal da Graduação em Relações Internacionais, e um dos trabalhos executados pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, (UNESP), *campus* de Franca.

Trata-se de uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *O Globo*.

Equipe de redação e revisão: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias (coordenação).  
Mestres e Mestrandos em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP: André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento, Leonardo Ulian Dall Evedove (bolsista CAPES) e Renata Avelar Giannini. Mestrandos em História pela UNESP de Franca: Victor Hugo de Souza Gonçalves e Tiago Pedro Vales. Graduandos em Relações internacionais pela UNESP de Franca: Adriana Suzart de Pádua (bolsista CNPq), Felipe dos Santos (bolsista CNPq), Juliana Yumi Aoki, Celeste de Arantes Lazzerini, Patrícia Carmos, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida, Bruna Hunger Ribeiro, Felipe Garcia Moreira.

**Nomeado embaixador do Brasil no Paquistão**

O diplomata Alfredo Leoni, ministro-conselheiro da embaixada do Brasil em Washington, foi nomeado embaixador no Paquistão (*Folha de S. Paulo* – Brasil – 20/06/2009).

**Brasil é criticado por países da América do Sul após reforçar controle migratório para evitar alastramento do vírus A (H1N1)**

---

<sup>1</sup> Não houve notícias de Política Externa Brasileira nos periódicos pesquisados nos dias 19 e 22 de junho de 2009.

O governo brasileiro sofreu críticas após reforçar o controle fronteiriço com países da América do Sul visando evitar a entrada de pessoas infectadas pelo vírus A (H1N1). Esse controle consiste na obrigatoriedade, por parte de todo viajante, seja brasileiro ou estrangeiro, de preencher um formulário sobre seu estado de saúde na chegada ao Brasil. Tal medida, no entanto, foi criticada por representantes dos governos de Argentina e Chile. Outro alvo de críticas foi a recomendação do Ministério da Saúde aos brasileiros, para evitarem viagens a esses países devido à pandemia de gripe A (H1N1). O ministro da Cultura e Turismo argentino, Hernán Lombardi, por exemplo, classificou a estratégia brasileira como ruim e dessintonizada com a Organização Mundial da Saúde (OMS), que não recomendou paralisação de viagens. No Chile, o diretor nacional do Turismo, Oscar Santalices, afirmou que aqueles que tenham intenção de visitar o país podem fazê-lo, desde que com precaução (Folha S. Paulo – Cotidiano – 20/06/2009; Folha S. Paulo – Cotidiano – 23/06/2009; O Globo – Rio – 25/06/2009).

### **Planalto ponderou fala de Lula sobre pleito iraniano**

Na tentativa de minimizar as declarações feitas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que comparou os protestos da oposição iraniana a uma torcida de futebol perdedora; o assessor para assuntos internacionais da Presidência, Marco Aurélio Garcia, disse que o governo analisará o tema e discutirá a situação com o presidente para formular uma postura concreta em relação ao pleito iraniano. Segundo o chanceler Celso Amorim, é preciso aguardar o desenrolar dos fatos para se reconhecer oficialmente a reeleição do presidente iraniano Mahmoud Ahmadinejad. No dia 23 de junho, o presidente brasileiro afirmou considerar difícil que as eleições do Irã tenham sido fraudadas. Porém, defendeu a intervenção do governo iraniano para frear a onda de violência nas ruas do país (Folha S. Paulo – Mundo – 21/06/2009; Folha de S. Paulo – Mundo – 24/06/2009; O Globo – O Mundo – 24/06/2009).

### **Brasil cobrou clareza dos EUA**

Em 25 de junho, o ministro de Relações Exteriores, Celso Amorim, cobrou do governo dos Estados Unidos uma posição clara em relação às negociações da Rodada Doha. O pronunciamento foi proferido na reunião anual da Organização para a Cooperação e o desenvolvimento Econômico (OCDE), em Paris, na França (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 23/06/2009).

### **Petrobrás inaugurou termelétrica na Argentina**



No dia 23 de junho, a subsidiária da Petrobrás na Argentina inaugurou uma usina termelétrica em Marcos Paz, a 50 km de Buenos Aires. A unidade, chamada Genelba Plus consumiu investimentos de cerca de US\$ 80 milhões (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 24/06/2009).

### **Presidente Lula criticou primazia de desenvolvidos no FMI e Bird**

O presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, criticou a centralidade dos Estados Unidos e da União Européia no Fundo Monetário Internacional (FMI) e no Banco Mundial (Bird). Em discurso feito no Itamaraty, durante almoço em homenagem à presidente das Filipinas, Gloria Arroyo, o presidente reiterou a importância da atual crise para a criação de uma nova ordem e governança internacionais. Lula reafirmou o peso e a legitimidade dos países em desenvolvimento nos órgãos multilaterais políticos e econômicos, e que o mundo não pode ser regido por um número reduzido de países desenvolvidos. O presidente também agradeceu o apoio filipino ao pleito por um assento permanente no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) e defendeu uma atitude firme e coerente dos países em desenvolvimento frente à crise (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 25/06/2009).

### **Brasil criou mecanismo contra protecionismo**

O Itamaraty criou um sistema de alerta contra medidas protecionistas ao redor do globo. Sob ordem do governo brasileiro, as embaixadas e missões do país no exterior estarão encarregadas de repassar informações detalhadas sobre novas medidas comerciais adotadas pelos países em que estiverem localizadas (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 25/06/2009).

### **Ministro brasileiro foi criticado por Argentina e Chile**

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, foi criticado por representantes dos governos de Argentina e Chile. As críticas deram-se em função da recomendação do ministro aos brasileiros, de que evitassem viagens a esses países devido à pandemia de gripe A (H1N1). O ministro da Cultura e Turismo argentino, Hernán Lombardi, classificou a estratégia brasileira como ruim e dessintonizada com a Organização Mundial da Saúde (OMS), que não recomendou paralisação de viagens. Lombardi também solicitou uma retificação de Temporão. No Chile, o diretor nacional do Turismo, Oscar Santalices, afirmou que aqueles que tenham intenção de visitar o país podem fazê-lo, desde que com precaução (O Globo – Rio – 25/06/2009).